

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL:

Com Privilegio

de S. Magestade



Quintã feira 7. de Fevereiro de 1732.

R U S S I A.

Moscon 7. de Dezembro.

Estado militar na fôrma que foy regulado em Petrisburgo, pelos Commissarios do Tribunal da guerra, foy approvado nesta Corte pela Emperatriz. Vieraõ propostos para Feld-Marchaes Generaes os Principes *Dolgorucki*, e *Trubetzkoj*. Para Generaes o Conde de *Weisbach*, o Conde de *Munick*, Pedro *Van-Lacy*, Semiaõ *Saltikow*, e Andre *Ufshalow*. Para Tenentes Generaes o Baraõ de *Shwerin*, Pedro *Le Fort*, o Principe *Bariatinskoy*, e Carlos *Van Hochmuth*, e a Emperatriz os confirmou nestes postos, ficando o Conde de *Weisbach* por Governador General da *Ukrania*, o General *Schormetoff* Governador de *Kiovia*; e o General *Lacy* por Governador de *Riga*. No Exercito da *Persia* serã General em chefe o Senhor *Lewaschow*, Tenente General o Conde *Duglaz*, e Sargentos mores de batalha os Senhores *Brilli*, *Famintzin*, *Buturlin*, e *Feropkin*. Todas as forças da *Russia* consistem actualmente em 220U. homens sem entrar neste numero o corpo da artelharia, nem os 12U. homens destinados para a Armada. Ha mais de quinze dias que se fazem frequentes conferencias entre o Conde de *Wratislaw* Embayxador extraordinario do Emperador, o Baram de *Maderfeld*, Enviado del Rey de *Prussia*, e o Conde de *Osterman*, Vice Chancelier

celler da Corte. Corre a voz de se tratar nellas huma nova aliança ; e ainda dizem que se tem ajustado o cazamento do Principe Real da Prussia , com a Princeza de Mecklenburgo , sobrinha da Emperatriz ; e que em consideração deste conforcio , que se diz ser approvedo pelo Emperador , será o Duque Carlos Leopoldo seu pay , reposto na pacifica posse dos seus Estados ; e as Tropas da execução mandadas retirar. Monf. *Rondeau* , que foy Secretario da Embayxada del Rey de Inglaterra , teve a 22. do mez passado audiencia particular da Emperatriz , na qual lhe apresentou cartas credenciaes, pelas quaes Sua Magestade Britannica o nomea seu Residente nesta Corte, em quanto não chegar o Enviado extraordinario , que se entende será Mylord Glenorchi. Este Ministro ha mais de dous mezes, que tem duas conferencias cada semana com o Conde de Osterman, Vice-Chancellor, e com os Deputados do Tribunal de Commercio, sobre a nova Tarifa , que se pertende formar dos direitos que se devem pagar da entrada das fazendas.

Naõ obstante haver o Gram Senhor mandado affegurar à Emperatriz , que os Tartaros da *Krimea* não farão daqui por diante nenhuma entrada nas fronteiras da Ruffia , ordenou Sua Magestade ao General Conde de Weisbach mandasse fazer linhas ao longo da fronteira da *Ukrania*, as quaes com effeito se fizeram , trabalhando nellas 20U. homens de Tropas pagas , e 40. até 50U. *Kofakos* ; e se mandam partidas a observar os movimentos daquelles povos , tudo a fim de se preservarem os subditos de Sua Magestade Imperial dos roubos, e insultos das suas invasoens ; e novamente se lhe mandou ordem para que venha promptamente a esta Corte , a darlhe parte do estado em que se achão as Tropas , almazens, e fortalezas daquella Provincia. Chegou a noticia de se achar já em *Astrakan* , e em *Derbent*, huma grande quantidade de mercadorias das fabricas de *Hispahan* , que não tem partido já para este Paiz, por se achar o rio *Volga* embaraçado com o gelo. Haverà oito dias , que tem entrado nesta Cidade mais de cem *Trenòz* , carregados de cobre , e ferro , que se tirarão das minas da Siberia. Pertende-se que seja melhor que o de *Olonitz* , e tam bom , como o de *Sueeia*. Destinam-se estes materiaes para fabricar peças de artilharia , sem embargo de se haverem fundido no verão passado mais de 6U. Canhoens. Alem dos cavallos que vierão da *Hollacia* , tem chegado muitos de *Alemanha*, e determina Sua Magestade que toda a Cavallaria Ruffiana , seja montada em cavallos grandes , e bons.

Os descobrimentos que a Academia das Sciencias de *Petrisburgo* tem feito de tres annos a esta parte , para se manifestar a passagem para o mar de *Tartaria* pela parte do Norte , e as Relações que escreverão

creverão alguns viajantes depois de haverem franqueado a mesma passagem neste tempo, fizeram determinar a Sua Magestade Imperial a mandar por terra correr a costa da Tartaria, por alguns Officiaes experimentados na marinha, com dous Academicos de Petrisburgo, para fazerem observaçoens dos portos, abras, e bahias que nella houver, tomando as suas alturas com toda a exacção necessaria; para o que, além das ajudas de custo lhes mandou dar mantimentos para hum anno, huma escolta consideravel para sua guarda, e todas as mais cousas que sam precisas em huma viagem tam dilatada, e de tanta importancia.

Petrisburgo 13. de Dezembro.

AS ultimas noticias, que chegãrão de Moscou nos dizem, que os Embaixadores da China se achavaõ já a 18. legoas daquella Corte, e que alli se deviaõ deter até estar tudo prompto para a sua entrada, que pertendem fazer com grande solemnidade. Dizem que a Emperatriz lhes darã audiencia promptamente, para poder partir no mez proximo para esta Cidade, onde já tem chegado de Moscou duzentos cavallos da sua Cavalhariça. Continuum-se aqui as preparaçoens para o seu recebimento, e se trabalha em tres grandes arcos de triumpho, que estam quasi acabados. Já o està o fogo de artificio, em que se trabalha ha tempo, e excederã tudo o que se tem visto do seu genero neste paiz, sendo feito por huma planta, que deu o General Conde de Munick. Assegura-se que a Emperatriz, depois de se deter aqui alguns dias, irã a *Riga*, e de là a *Kurlandia*, para alli passar o resto do Inverno. Tem-se mandado daqui para *Moscou* huma consideravel quantidade de dinheiro em moeda nova, e outra a *Riga*, para pagamento das Tropas, que estam aquartelladas nas nossas Conquistas. Sua Magestade Imperial fazendo gloria de dar gosto aos Ministros Estrangeiros, que frequentaõ a sua Corte, lhes deu a permissãõ de poderem caçar em muitos sitios visinhos a Moscou, que estavaõ reservados para o seu divertimento.

P O L O N I A.

Varsovia 17. de Dezembro.

NO ultimo Conselho que fizerão os Senadores, se resolveo, augmentar o Regimento das guardas da Coroa, accrescentando nove homens a cada Companhia, que farãõ por todos os accrescentados 216. Este Regimento terã as suas reclutas completas antes de 15. de Junho proximo, para poder acharse no Campo, que ElRey determina formar no fim de Julho, e serã vestido de huma nova librè das mesmas cores dos Regimentos Saxonios. Fazem-se já preparaçoens para este acampamento. No mesmo Conselho se tomou a resolução de indicar depois da festa do Natal, o dia da abertura de

Dieta

Dieta geral deste Reyno. No fim de Novembro houve huma numerosa Assembleia de Grandes do Reyno no Mosteiro de Czenstochoff, na qual se tomaraõ as medidas aos interesses da Republica, para se cuidar nelles na proxima Dieta, que conforme se entende, se farà no fim de Fevereiro. O Bachà de Choczim escreveu ao Conde Poniatouski, Regimentario da Coroa, fazendo-lhe avizo, de que o Vice Bachà da mesma Cidade, havia sido nomeado pelo Gram Senhor, para vir com o caracter de Embayxador a segurar a El Rey, que S.A. quer conservar sempre huma perfeita intelligencia com Sua Magestade, e com a Republica de Polonia. Mandou Sua Magestade ao Senhor *Guronski*, à Corte do Khan dos Tartaros, com o titulo de Commissario seu, e da Republica, para lhe fazer queixa das entradas, que os Tartaros tem feito nas fronteiras da Ukrania Poloneza, e da parte de *Siek*, e *Gard*. Entende-se que este Principe farà refarcir os dannos, que os seus subditos tem causado aos Polacos, porque nomeou já hum Commissario para com o da Republica ajustar a satisfação. El Rey deu audiencia publica a 7. deste mez a Mons. Pao-lucci Nuncio do Papa. Domingo ao Marquez de *Monti*, Embayxador de França, e a Mons. de *Lewenwolde*, Ministro da Ruffia, o qual lhe notificou a morte da Princeza *Proscovia*; e a Corte com esta occasião se vestio de luto por seis semanas. Tambem teve audiencia de Sua Magestade Mons. *Rumpf*, Ministro da Republica de Hollanda. Esperam-se a toda a hora Messieurs, *Woodward*, e *Rudenschold*, Ministros da Grãa Bretanha, e de Suecia.

S U E C I A. *Stockolmo* 19. de Dezembro.

EL Rey continua a trabalhar com o Senado, e com os seus Ministros em descobrir meynos convenientes de tomar as medidas necessarias a fazer util, e persistente o novo Commercio, que se estabelece com a India Oriental. A 3. deste mez deu audiencia aos Directores da nova Companhia, aos quaes recebeu muy benignamente, prometendolhes a sua protecçam; e elles fizeram sahir já do porto desta Cidade para o de *Gottemburgo* a Nao *Rey Federica* para com huma grande fragata que alli se está aparelhando partir no mez de Março para o Oriente; porèm Mons. *Finch*, Ministro del Rey de Inglaterra, recebeu ordem para declarar aos mesmos Directores, que S. Mag. Britannica, e a Naçam Ingleza tomarã todas as medidas que se puderem imaginar para impedirem o bom successo do seu novo Commercio, se se vier a descobrir, que tem parte nelle algum dos principaes interessados na Companhia de *Ostende*. Assegura-se, que esta Coroa que pelo Ducado de *Pomerania* he membro do Imperio, se tem actualmente declarado pela Garantia, da *Pragmatica Sanction*, ou novo estabalecimento do modo de succeder na Caza de *Austria*.

Eala-se.

Fala-se em huma nova aliança entre este Reyno, e o de Dinamarca. Mandaram-se ordens às Tropas Suecas, q̄ estiveram de guarnição em *Hadelen* no tempo de sequestro daquelle territorio para sairem del-
le, e marcharem para a Pomerania. Este Paiz he situado no Ducado de Bremen q̄ se manda entregar a ElRey da Gram Bretanha como Eleytor de Hanover; por ser parte da herança de Saxonia-Lavemburgo. O Principe Maximiliano da Haffia-Cassel, e a Duqueza viu-
va de Meclenburgo, irmãos delRey, ficarão invernando nesta Corte.

D I N A M A R C A. *Copenhague 22. de Dezembro.*

NO Porto da Cidade de Berguen, no Reyno de Noruega, sur-
gio huma nao com bandeira Imperial, commandada pelo Ca-
pitam *Perinot*, que disse vir de Bengala na India Oriental, e depois
de haver tomado alguns refrescos determinava partir para Lubeck a
vender as mercadorias de que vem carregada. ElRey partio a 18.
para Friedensburgo. Huns dizem que se deterà alli alguns dias; ou-
tros que todo o Inverno. Imprime-se actualmente hum novo Regi-
mento para a cobrança dos direitos das Alfandegas, e se publicará no
principio do mez proximo. Mons. *Gramm*, Monteiro mór delRey,
partio a 12. a ver o estado dos bosques Reaes, assim na Dinamarca,
como nos Ducados de Selesvicia, e Holfacia para dar parte a Sua
Magestade.

A L E M A N H A. *Dresda 26. de Dezembro.*

SAbbado foy o primeiro dia que se levantou, depois do seu parto,
a Princeza Real Eleytoral, o que se fez com grande solemnida-
de: assistindo o Principe seu esposo com muitos Senhores, e Damas
a esta funcam, em que se observaram as mesmas ceremonias que se
praticam em occasiam semelhante na Corte de Vienna. O Conde de
Wackerbaert-Feld-Marechal, e Commandante das Tropas Saxoni-
eas, teve ordem delRey para fazer reclutas para todos os Regimen-
tos que estam neste Eleytorado; de sorte que as Tropas de Sua Ma-
gestade consistiram no anno proximo em 30U. homens, nam com-
prehendendo neste numero as guardas de cavallo, nem as guarnições
de *Koningstein*, *Sonnenstein*, *Leypfick*, e *Wittemberg*.

Berlim 22. de Dezembro.

ELRey de Prussia voltou esta noite de *Schonebeck*, sua caza de caça,
que dista sete legoas desta Corte. Em quanto Sua Magestade se
deteve naquelle sitio, se fizeraõ tres montarias, e se mataraõ nellas
800 Javalis. O Margrave de Bareith, parte à manhã para os seus
Estados. O de Anspach partirà a 27. O Principe de Zolern està tam-
bem de partida. Sua Magestade lhe empresta 100U. escudos sem ju-
ros, para poder satisfazer as dividas da sua Caza, attendendo a ser a
Casa Real de Prussia, decendente da sua por Varonia. Tambem em-
prestou

prestou Sua Magestade sem intereces 500U. escudos ao Margrave de Bareith, para poder dezempenhar alguns dos seus Estados, que tem obrigados por hypothecas às suas dividas. Fala-se aqui muito de hum casamento, que dizem se està tratando entre hum Principe Estrangeiro, e a Princeza de Holfacia, filha segunda do Duque administrador da Holfacia defunto. A Emperatriz da Ruffia, mandou ao Barão de Grumbkow, Tenente General das armas de Sua Magestade, huma Cruz da Ordem de Santo André, guarnecida de brilhantes, e avaliada em mil dobroens.

Vienna 22. de Dezembro.

O Emperador, depois de haver assistido a hum Conselho de Estado a 18. do corrente, partio com a Emperatriz, e com huma numerosa comitiva, para *Cornenburgo*, onde passáraõ a noite, e a 19. se foram divertir em huma grande montaria, junto a *Ruckerstorf*. A 20. voltáraõ Suas Magestades para o Palacio da *Favorita*, e nesse mesmo dia, houve outro Conselho de Estado, do qual sahio o Emperador para assistir às primeiras Vesperas da festa de S. Thomè, acompanhado dos Cavalleiros da Ordem do Tuzaõ de ouro, e do Embaxador de Veneza. Tambem no mesmo dia chegou de Berlim o General Conde de Seckendorff, que assistio por Ministro de Sua Magestade Imperial na Corte delRey de Prussia. Espera-se brevemente o Conde de Kuffstein para dar parte a Sua Magestade Imperial das grandes negociaçoens que tem feito em varias Cortes do Imperio. Chegou hum Correyo de Manheim com despachos de Sua Alteza Electoral Palatina sobre a resulta das conferencias, que se tem feito sobre a garantia da *Pragmatica Sanction*. Os Ministros do Emperador conferem tambem muitas vezes sobre os meyoys de fazer florecer o commercio nos Estados de Sua Magestade Imperial, e especialmente na Istria. Assegura-se, que para este effeito se suprimiraõ varios impostos, que sam prejudiciaes ao Commercio, e que não só se concederaõ grandes ventagens, mas ainda o exercicio livre da Religiaõ aos mercadores, fabricantes, e mais Officiaes de prestimo que se quizerem vir estabelecer naquella Provincia. Fala-se tambem em buscar outros expedientes efficazes para melhor sustentar a Companhia Oriental, mantendo o credito publico, e adiantar com vantagem as manufacturas que já se tem estabelecido. Os mercadores, e fabricantes desta Cidade, que contrataõ em estofos de seda, ouro, e prata, fizeram hum Memorial ao Emperador, pelo qual lhe representaõ, ser inevitavel a ruina do seu Commercio, se se publicar a Pragmatica, em que dizem se cuida, para reprimir o luxo nos vestidos. Como os Estados de Austria inferior, fazem difficuldade a dar o subsidio extraordinario de 300U. florins, que o Emperador lhes pede, se assegura

que

que se porà em execução o projecto que se tinha feito, de pôr huma taixa sobre os coches, cavallo, cabelleiras, e outros adornos magnificos. A renda do tabaco no Reyno de Hungria se poz no mesmo estado da dos outros Paizes hereditarios da Caza da Austria, e se arrematou a Mons. *Neffzeren* em 130U. florins cada anno.

As ultimas cartas de Constantinopla dizem, que varios navios de transporte, que hião carregados de Tropas da Albania, e Grecia para Natolia, donde haviaõ de marchar para a Persia, se perderão, atraveçando o Estreito de *Helesponto*, junto a *Gallipoli* com toda a gente que levavão; que se confirmava a noticia de que os Turcos haviaõ sido destroçados pelos Persas, e que o *Scha Thamas* havia recebido hum grande socorro de gente, e dinheiro, mandado pelo Gram Mogor; que a plebe de Constantinopla excitara sobre esta noticia outro novo tumulto, querendo obrigar a Corte a fazer paz com a Persia, e declarar a guerra aos Christãos; que corria a voz de que o Gram Senhor mandara já concluir hum Tratado com os Persas, e que se continuão a fazer grandes preparaçoens de guerra. Sobre estes avizos despachou o Emperador ordens a Mons. *Talman*, seu Residente em Constantinopla, para pedir audiencia particular ao Gram Vizir, e saber delle, se estas preparaçoens, (q̃ sam indubitaveis) annuncião hum proximo rompimento com os Principes Christãos.

Francfort 29. de Dezembro.

O Principe que deu à luz a 18. deste mez a Princeza de la Tour-Taxis morreo a 23. As cartas de Mittau, dizem que o Duque Fernando de Kurlandia se achava muy doente, e que de seu consentimento tomou já a Duqueza sua espoza posse dos bens, que elle lhe deixa. Em Vienna morreo a 8. do corrente, em idade de 55. annos a Princeza Maria Francisca de Schuwart-zemberg, Condessa viuva de Furstenberg; e a 25. de Novembro faleceu em idade de 33. annos o Principe Federico Luis de Wirtenberg, Principe herdeiro de Stugardia, sem deixar filhos varoens.

P O R T U G A L.

Lisboa 7. de Fevereiro.

A Rainha nossa Senhora, os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro se divertiram Sabbado 26. do mez passado vendo na Real Tapada de Alcantara hum combate entre dous javalis, e varios caens de fila, dos quaes ficaram mortos dous pelo mais feròz, que depois foy morto à espingarda. Dalli vieram à sua costumada devoçam de nossa Senhora das Necessidades e ao recolherse para o Paço entraram a fazer oraçam na Igreja Parroquial de S. Paulo onde estava o Lausperenne. Na segunda feira 28. foy a mesma Senhora com a Princeza, e a Senhora Infante D. Francisca ao Convento das Religiosas da Madre

Madre de Deos; e na terça 29. à Igreja do Espírito Santo dos Padres da Congregação do Oratorio, por se celebrar nesse dia a festa do glorioso S. Francisco de Sales; no Domingo 3. do corrente forão à Igreja de N.S. dos Martyres, onde se celebrava a festa do glorioso S. Brás, com a grande solemnidade que sempre se costuma. A 4. foy a mesma Senhora com o Principe, e Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro, e o Senhor Infante D. Antonio, ver o combate de hum Touro com hum Javali, na Tapada de Alcantara.

Em 23. do mez de Janeiro, em que se celebrão os Despozorios da Virgem nossa Senhora, com S. Jozè, se affinarão as escrituras do casamento da Senhora D. Izabel Jozefa de Breiner e Menezes, filha de D. Diogo de Menezes de Tavora, Vedor da Caça da Rainha nossa Senhora, e da Senhora Condesa D. Maria Barbara de Breiner, com Francisco Jozè de Mello, filho primogenito de Antonio Telles da Sylva, Senhor de Ficalho, e da Senhora D. Tereza Jozefa de Mello.

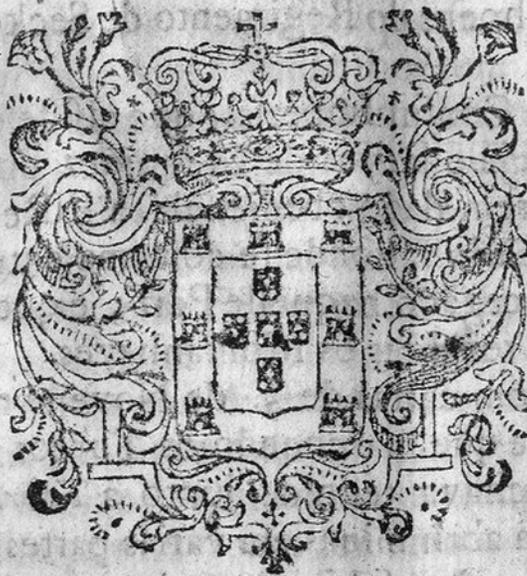
No Sabbado 2. do corrente dia da Purificação de nossa Senhora pelas cinco horas da tarde, faleceu o Padre Fr. Diogo da Conceição, Provincial immediato da Provincia de Portugal, da Ordem do Serafico Padre S. Francisco da Observancia, dignidade a que foy promovido por nomeação do Papa Benedicto XIII. por noticia, que teve das suas grandes virtudes. Predisse o dia da sua morte por favor especial do Ceo, que communicou ao seu Confessor, a quem pediu lhe quizesse continuar os Sacramentos da Penitencia, e Communhão até o dia do seu falecimento. Comprovou na sua morte o universal conceito, que os Religiosos têm de ser regidissimo observante da Regra Serafica, exalou o espirito em hum suavissimo suspiro, ficou flexivel, mostrando-se o sangue liquido nas vevas. Concorrêrão a velo morto muita parte da Nobreza, e das Communidades Religiosas; e para se evitar alguma indecencia, que ordinariamente faz a pouca reflexão do povo, que com grande ancia procurava reliquias suas, o recolhêrão em huma Capella, e lhe deraõ com brevidade sepultura no ossario da Veneravel Ordem Terceira do dito Convento, de que havia sido Commissario muitos annos, com assistencia da Meza da mesma Veneravel Ordem.

Na Cidade de Elvas, no Real Convento da Ordem de S. João de Deos, celebrãrão os seus Religiosos no dia 24. de Janeiro, com toda a solemnidade, e luzimento, as Exequias do Reverendissimo Fr. João de Pineda, Geral da sua Ordem, fazendo a Oração funebre, douçissima, e elegantemente o Padre Fr. Manoel de Santo Antonio, Prègador da mesma Ordem, assistindo a este acto todas as Communidades Religiosas, e Nobreza daquella Cidade.

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL,

de S. Magestade

Quintã feira 14. de Fevereiro de 1732.

I T A L I A.

Napoles 12. de Dezembro.

OR hum Correyo que chegou Sabbado de Vienna recebeo o Conde de Harrach nova Patente, pela qual o Emperador o continua por mais hum anno no emprego de Vice-Rey deste Reyno. O mesmo Expresso trouxe a noticia, de haver Sua Magestade Imperial condecorado com a Insignia de Cavalleiros da Ordem do Tuzaõ de ouro ao Principe de Bisignand; ao Duque de Monte Leone Pignatelli, ao Duque de Trajecto Caraffa, e ao Conde de Conversano Aquaviva, todos naturaes deste Reyno. O Cardeal Coscchia, que estava tomando o remedio dos leites, no lugar de *Saõ Cremano*, junto ao Monte Vezuvio, havendo acabado os dias que os Medicos resolveraõ, voltou para esta Cidade, e fica alojado no Palacio do Duque de Colobretto. As cartas de Roma avizaõ, que havendo-se examinado na Congregação de *Non Nullis* o negocio dos *Justinianis* de Chio, se decidira, que o dinheiro que estes tinhaõ nos cofres chamados *Montes da Piedade* daquella Corte, seraõ satisfeitos por este Cardeal, e pelo seu Agente *Isoldi*, por serem ambos authores da injustiça, que se fez aos ditos *Justinianis*, no Pontificado precedente; e que alguns dias depois se fixara hum Decreto da mesma Congregação, pelo qual condemna a embolçar tambem a Camera Apostolica,

a somma de 200U. cruzados, e estes mandou S. Emin. remeter logo ao Tezoureiro de Ferrara. As treze Tartanas, que conduziraõ a Palermo o Regimento de Infantaria de Uraun voltaraõ já os dias passados com dous batalhoens do Regimento de Seckendorff, que alli estavaõ de guarniçaõ.

Por cartas do Consul Imperial, que assiste em Argel, se tem a noticia, de se achar já o Reyno de Mequinez abundante de mantimentos, por haverem dado obediencia a ElRey, as duas Provincias de *Duquela*, e *Tadela*, donde se costuma extrahir a mayor parte, que tudo se acha socegado naquelle Paiz; e que só da parte de *Santa Cruz* andavaõ ainda rebeldes os Montanhezes.

Por *Smirna* com cartas de 3. de Novembro houve noticia de Constantinopla, de que marchando os Turcos a buscar o exercito Persiano, que se achava reunido junto a *Taurizio*, este advertido da sua marcha, fizera abrir minas em varias partes do seu acampamento; e depois de atacadas, sahio formado a recebellos; que entrando ambos os partidos em combate, começara o dos Persianos a retroceder, e os Turcos ignorando o engano com que o faziaõ, os foraõ carregando atè ao sitio onde estavaõ preparadas as minas, que dando-lhes fogo, fizeram voar a mayor parte dos q se tinham por vencedores; ficando huns mortos, outros estropeados, e entre estes ultimos cinco pessoas de grande distincão, a saber, os Bachàs de Akin, Alli, Dammour, Rustan, e Mustaphà; e que havendo carregado depois os Persas, ao resto do Exercito Turco, o foraõ seguindo atè junto de *Eriuan*; porèm dizem, que tambem dos Persas ficou hum grande numero no campo do conflito.

Florença 19. de Dezembro.

PElas cinco horas da tarde de 9. do corrente, se sentio aqui hum ligeiro aballo de tremor de terra, a que sucederaõ dous na noite seguinte. Vio-se no mesmo dia huma nuvem luminosa, que caminhava com violencia do Levante para o Poente, onde desapareceu quasi no fim do Horizonte. Este Phenomeno he em tudo differente de outro, a que se dá o nome de *Aurora Boreal*. Nas tres galès que o Graõ Duque mandou a Antibes a esperar o nosso Gram Principe, e Duque de Parma, foraõ embarcados vinte Cavalleiros da Ordem de Santo Estevaõ, entrando neste numero o Cavalleiro Hugo Azzi, a quem Sua Alteza Real fez Capitaõ de huma das galès; e por General de todas o Conde Marescotti. O nosso Arcebispo mandou ordem a todas as Sacristias, para que nas missas, que se dissessem, em quanto não chegasse o Infante se fizesse oraçãõ a Deos nosso Senhor; para conceder feliz viagem àquelle Principe, e a toda a sua comitiva. As cartas de Bolonha nos dizem, haverse recebido avizo de Parma, que
a quinze

51
a quinze deste mez chegara hum Expresso da Corte de Vienna, com ordens novas de Sua Magestade Imperial, sobre a tomada da posse daquelle Ducado, e sahida das Tropas Imperiaes; por se terem inteiramente vencido todas as difficuldades, que se representaraõ; e que a Duqueza viuva Dorothea devia tomar hontem posse dos dous Ducados de Parma, e Placencia, em nome do Infante D. Carlos seu neto; e as Tropas Imperiaes deviaõ sahir hoje para Milam.

Genova 8. de Janeiro.

A Familia *Doria* festejou tres dias successivos nesta Cidade, a promoçaõ do Arcebispo de Benavente à Dignidade de Cardeal, e se deu fim ao festejo com hum excellente fogo de artificio.

As cartas de Corsega nos dizem, que os rebeldes se achavaõ fazendo preparaçoens para irem atacar a Fortaleza de *S. Peligrino*, e bloquear a de *S. Fiorenzo*, e se vingarem nos seus moradores, como tambem nos de *Nebbio*, por haverem aceitado o perdaõ da Republica; que o General Baram de *Wachtendonck*, havia feito fortificar aquelle primeiro posto; por estar em huma situaçaõ muy ventajosa; e metido as Tropas em quarteis de Inverno; e corre a voz, que tem pedido a sua demissaõ, por naõ ser aquelle paiz muy propicio à sua saude, e ver lhe tem perecido 800. homens Alemaens de diferentes doenças. Està destinado para lhe ir succeder no Generalato o Principe Luis de Wirttemberg, que passará com o terceiro soccorro; que o Emperador tem concedido à Republica, o qual se compoem de destacamentos das Tropas, que tem na Calabria, e na Sicilia. O General *Wachtendonck* depois de se ter recolhido a quarteis, marchou com 1500. homens por terra, e fez embarcar quinhentos, para huns, e outros se introduzirem na Provincia de *Balanha*, e para este effeito fez tambem marchar ao mesmo tempo de *Ayazzo* ao Coronel *Vela* com 1300. homẽs; porẽm depois de haver queimado dous povos dos rebeldes, e recolhido hum grande numero de gados, e alguma roupa, se restituhio a Bastia. O Commandante do presidio de *S. Pelegrino* fez neste tempo huma saida de noite, e conseguiu queimar outras duas povoaçoens no districto de *Vescovado*; e conforme as ultimas noticias se dispunha a fazer outra expediçaõ semelhante; porẽm sem embargo destas ventagens, se receya aqui muito, que a retirada de *Wachtendonck* haja sido por encontrar mais resistencia do que supunha na entrada que queria fazer em *Balanha*; porque he constante, que os rebeldes se mostraõ cada dia mais obstinados, e que convocaraõ huma Assembleia geral em *Bozio*, sem se penetrar o para que. O Governador de Milaõ à instancia do Principe de Wirttemberg, nomeou o Coronel *Colmenero*, para ir a Corsega, a saber o verdadeiro estado desta guerra; e este chegou, aqui a 23. do mez passado, e partirá na primeira embarcaçaõ para aquella Ilha. HEL-

H E L V E C I A.

Schafhausen 30. de Dezembro.

OS Deputados dos Cantões Protestantes acabãrão as suas conferencias em Arau, e voltãrão para as suas terras, a dar parte aos seus principaes do que nellas se resolveo, sobre a renovação da sua aliança com ElRey Christianissimo; e assegura-se; que se fará brevemente huma nova conferencia, para se tomar resolução final sobre negocio tam importante. O Ministro de França, que estava nos Grizoens, partio de Coira para voltar a Pariz. Escreve-se da Veneza, haver-se recebido a noticia de se achar já inficionada com o mal de peste a Cidade de *Spalatro*, sem embargo de todas as suas prevenções.

A L E M A N H A.

Vienna 29. de Dezembro.

A Qui chegou hum Correyo de Constantinopla, cujos, despachos (segundo corre a voz) confirmação haver o Gram Senhor concluido a paz com a Persia; e que sem embargo desta noticia, se continuava em fazer preparações extraordinarias de guerra em todo o Imperio Ottomano; e que se dizia publicamente haver Sua Alteza resolvido declarar a guerra a huma Potencia Christãã. Assegura-se haver esta Corte expedido hum Correyo a Pariz com despachos para o Conde de Kinski, e que nelles vai ordem a este Ministro, para protestar formalmente a ElRey de França, que a posse que Sua Magestade mandou tomar pelas suas Tropas, dos bens da herança do Duque de *Duas Pontes*, he huma infracção do Tratado de Ryswick; e que lhe peça, que para se evitarem as consequencias que pode ter este negocio, mande fazer logo restituição, e entrega de tudo ao Imperio, atè se decidir a quem de direito pertence. ElRey de Polonia, e os Eleitores de Baviera, e Palatino, tem declarado, que por muy importantes razoes, se não podem ainda resolver em convir na garantia da Pragmatica Sançam. Tambem Sua Magestade Poloneza se dimittio, como Eleitor de Saxonia, do encargo de Commissario Imperial no negocio de Ostrizia, que dura ha tantos annos; e resolveo mandar recolher os seus Commissarios subdelegados, que alli se achavaõ. O Conde de Waldstein, Conselheiro privado do Emperador, partirà brevemente para Dresda. O General Conde de Seckendorff, depois que voltou da Corte da Prussia, tem tido varias conferencias com os Ministros do Emperador, e com alguns das Potencias Estrangeiras.

Berlim 21. de Janeiro.

O Margrave de Bareith partio desta Corte para os seus Estados a 24. deste mez; e o Margrave de Anspach, e a Margravina sua Esposa

Esposa partirão a 27. para os seus. Aviza-se de Brunswick que o Margrave *Federico Ernesto* de Brandemburgo Culmbach, se receberà a 26. com a Princeza *Christina Sophia* de Brunswick-Luneburgo-Beveren; e que o Duque, e Duqueza de Wolffenbuttel, deviao partir promptamente para irem passar o Carnaval em Blanckenburgo. Alguns avizos de *Karga Villa* das fronteiras de Polonia dizem, que Sua Magestade Poloneza se esperava alli a 28. e depois chegou a noticia de que o mesmo Principe partira de Varsovia para os seus Estados, com huma pequena comitiva, com toda a pressa, provido de cincoenta cavallos de posta; ignorase o motivo de huma jornada tam repentina, no tempo em que se dizia, que ficaria invernando em Polonia, para assistir à Dieta extraordinaria, que tinha resolvido convocar. Monf. de Biberstein, Ministro de Estado, Cavalleiro da Ordem da Aguia negra, e Plenipotenciario, que foy do Rey defunto no Congresso de Utreque, chegou aqui da Prussia, e foy nomeado por El-Rey, para ir assistir por seu Ministro na Corte del Rey de Polonia. Sua Magestade Prussiana partio antehontem para Potzdam, para onde a Rainha partirà Domingo. O Margrave moço, e a Princeza sua mulher, vaõ tambem ao mesmo sitio, e dalli irão a Leypsig. Fazem-se grandes preparaçoens nesta Corte para a entrada, e assistencia do Duque de Lorena, que aqui se espera.

Francfort 2. de Janeiro.

POR cartas de Munick se recebeu a noticia, de que o Eleitor de Baviera fez celebrar com grande solemnidade a festa da Conceição de N. Senhora como Padroeira, e Tutelar da Ordem Militar de S. Jorge, novamente instituida naquella Corte; que esta festa se fez na Cappella Eleitoral, dizendo a Missa o Duque Theodoro de Baviera, Bispo de Freiffingen, e Ratisbona, irmão de Sua Alteza Eleitoral, e prégando o Padre Wynberger da Companhia de Jesus, e que no mesmo dia creara o Eleitor Cavalleiro da referida Ordem, ao Conde de *Koningsfeld* João Jorge Pancraccio Joze, Gentilhomem da sua Camera. Os avizos de Saltzburgo nos dizem o aperto com que sam tratados os Protestantes daquelle Principado; porque a 27. de Dezembro voltaraõ duas Companhias de Dragoens que foraõ mandados às montanhas onde elles viviam com 460. Montanhezes prizioneiros, com suas mulheres, filhos, e criados, e que no dia seguinte tornaraõ a marchar as mesmas Companhias a buscar outros; que 25. dos seus cabeças, foraõ metidos no Castello, e os outros os embarcãraõ para os mandar para Hungria; que os meninos lhes foram tomados pelos moradores de Saltzburgo, que os levãraõ para suas cazas, para os criarem na Religiaõ Catholica. Oitocentos destes montanhezes poderaõ marchar para a parte de Baviera, onde foraõ mandados.

mandados buscar por ordem do Eleitor, indo a esta diligencia o Governador de *Wulhym*, Villa da Baviera superior, com alguns Deputados, e se supoem que irãõ estabelecerse em *Memminghen*; e em *Kempten*. Para a parte de *Kaufbeveren* passãõ 800. para 900. que tambem foraõ bem recebidos; porẽm os que procurãõ salvarse no Ducado da Carinthia cum suas mulheres, filhos, e bens, foraõ detidos na fronteira pelas Tropas do Emperador, que tinhãõ ordem para os não deixar entrar no Paiz.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 7. de Janeyro.

O Duque de Lorena chegou já de Inglaterra a Hollanda, donde partindo para Alemanha por Nimega, escreveu à Senhora Archiduqueza nossa Governadora; e o Correyo depois de entregar as cartas, continuou a sua viagem para Luneville. Recebeo-se avizo de haver chegado a Pariz Mons. Valentim Gonzaga, Nuncio do Papa, que se espera brevemente nestas Provincias; e se assegura, que fará a sua Residencia em *Malinas*, atè se regrar o ceremonial com que deve ser recebido nesta Corte. Os Nuncios de Sua Santidade, não tem Tribunal algum nesta Cidade, nem superintendencia sobre os negocios Ecclesiasticos do Paiz bayxo Austriaco; mas governão as missoens em Hollanda, e os negocios da Religião Catholica Romana em Inglaterra, Escocia, e Irlanda, e mais terras dependentes daquella Coroa. O Baram de Fonseca, Ministro Plenipotenciario que foy do Emperador, no Congresso de Soissons, foy elevado por Sua Magestade Imperial à Dignidade de Conde do Imperio, cuja honra, e Titulo ficarãõ gozando seus descendentes de ambos os sexos; e se espera aqui brevemente, para tomar posse do emprego de Tezouteiro geral dos Paizes bayxos Austriacos. Huma parte da Cidade de Anveres se alagou pela festa do Natal, em huma cheya que houve no rio Esquelda.

GRAN BRETANHA.

Londres 4. de Janeyro.

Mons. de Chavigni chegou a Londres a 31. do passado, e teve a 3. do corrente a primeira audiencia del Rey. Não tomou outro caracter mais que o de Ministro del Rey Christianissimo, e não se sabe se se dilatarã muito nesta Corte. Chegou o Almirante Wager a 26. do mez passado com a sua esquadra, e trouxe abordo da sua nao hum Embayxador de Argel, que tambem hontem teve a primeira audiencia del Rey. A Emperatriz da Ruffia tem nomeado para vir residir aqui por seu Ministro ao Principe Cantimero, filho do defunto Hospodar de Valaquia.

55

Os ultimos despachos que a Corte recebeu de Mons. de Robinson, dizem que os Deputados da Companhia de Ostende, que estão em Vienna, tem ajustado com os Ministros do Imperador hũa certa planta de Commercio, que será approvada sem duvida por Sua Magestade Imperial. Em Moscou se tem nomeado Commissarios para ajustar com Mons. Bondeau, Ministro de Sua Magestade, huma nova Tarifa, para facilitar o Commercio entre a Gram Bretanha, e a Ruffia.

Pelos livros dos obitos, e bautizados, de que se deraõ listas a Sua Magestade consta, que desde 21. de Dezembro do anno de 1730. até outro tal dia de 1731. se bautizaraõ em Londres, e no sitio de Westminster 17U830. pessoas, a saber, 9U177. meninos, e 8U653. meninas. Faleceraõ no discurso do mesmo tempo 25U262. pessoas, a saber 12U608. varoens, e 12U654. femeas. Observando-se, que no numero dos mortos houve 9U907. de menos de dous annos de idade, 2U096. entre dous e cinco annos; e a mayor parte dos mortos foy de meninos. Faleceraõ 108. pessoas entre 90. e 100. annos, e 5. entre cento, e cento e sete.

H E S P A N H A.

Madrid 29. de Janeiro.

COM os frequentes Correyos que aqui se recebem da Corte temos a noticia de gozarem Suas Magestades, e Altezas perfeita disposiçam em Sevilha. E com as cartas que ultimamente se recebêraõ de Leorne, escritas em 16. do corrente tivemos a de se haver sentido com algũa indisposiçam no dia 12. o Infante D. Carlos; e que no dia seguinte se vio que a sua queixa era effeito de bexigas; porém tam benignas que já no quinto dia não davão cuidado; que na noite do dia 15. dormio seis horas, e na antecedente mais de sete; que as bexigas sahiraõ separadas, deixandolhe a cara, e garganta livres, e que todas as circumstancias erãõ tam favoraveis, que já confiadamente se lhe omitiaõ os remedios. Recebeo-se tambem avizo de haver arribado ao porto de *Guarice* na Ilha de Santo Domingo a Capitania dos Galeões, que vinha a cargo do Almirante General D. Manoel Lopes Pintado, com os mais navios que faltavãõ da sua conferva.

P O R T U G A L.

Lisboa 14. de Fevereiro.

NA terça feira da semana passada 5. do corrente, foy a Rainha nossa Senhora com os Principes, e com o Senhor Infante D. Pedro,

Pedro, e a Senhora Infante D. Francisca ao sitio de Belem, onde se divertirão em huma das casas Reaes de campo; e no mesmo dia andou o Senhor Infante D. Carlos á caça na Tapada de Alcantara. Na quinta feira 7. foy a mesma Senhora com a Princeza, e a Senhora Infante D. Francisca ao Convento das Religiosas Trinitarias de Campo Lide, que festejavão ao glorioso S. João da Mata Fundador da sua Ordem; e no Sabbado, por ser dia de Santa Apolonia, foraõ ao Convento dedicado à mesma Santa de Religiosas Franciscanas, donde foraõ depois ao da Madre de Deos de Xabregas.

El Rey nosso Senhor, que Deos guarde, por devoção ao glorioso Patriarca São Bento, e em favor do Commercio dos seus Vassallos, concedeo, que no campo da Ermida, dedicada ao mesmo Santo, no sitio da Vargea, termo da Villa de Barcellos, de que sam administradores os Conegos Seculares da Congregação de S. João Evangelista do Mosteiro de Villar de Frades, haja feira franca de tres dias duas vezes no anno; a primeira no dia 21. de Março, em que se festeja o mesmo Santo, e nos dous seguintes; a segunda na festa da sua trasladação nos dias 11. 12. e 13. do mez de Julho.

No Domingo 10. do corrente, celebrou com muita solemnidade, no Mosteiro de nossa Senhora da Graça de Lisboa Oriental, a Ordem Terceira de Santo Agostinho, as Exequias do Conde de Val de Reys, Nuno Manoel de Mendonça e Moura, como a seu primeiro Prior, a cujo zelo deve a sua erecção neste Reyno. Assistio a esta função grande parte da Nobreza; e prégou nella com a sua costumada elegancia, e energia o Padre Frey Manoel de Figueiredo, Mestre em Theologia, e Chronista da sua sagrada Religião Augustiniana.

A D V E R T E N C I A.

Na Officina do Mosteiro de nossa Senhora da Graça, se imprimio em quarto, com as exposições que tocão às Exequias, e aos enterros dos meninos, o Manual dos defuntos para o Clero commum. Vende-se na portaria do mesmo Convento.

Tambem se imprimio novamente hum livrinho em dezaseis, intitulado Quatro Axiomas, ou Maximas da Filosofia Christã, tiradas de quatro consideracoes da Eternidade, compostas em Italiano pelo Padre João Baptista Muro, da Companhia de Jesus, e agora traduzido em Portuguez. Vende-se na Officina Ferreiriana na rua da Barroca de Santa Anna, e na rua nova na logea de Fozê Gomes Claro, Mercador de livros.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Serenissima Rainha nossa Senhora,
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade



Quintã feira 21. de Fevereiro de 1732.

R U S S I A.

Moscou 29. de Dezembro.



UDO està já prompto para a viagem da Emperatriz que partirã para Petrisburgo logo passada a festa do Natal, que neste paiz he onze dias mais tarde que nos Catholicos; mas como Sua Magestade quer antes de sahir de Moscou ter o divertimento das carreiras dos Trenòz, se fazem para isso grandes preparaçoens; e os Ministros Estrangeiros a quem Sua Magestade mandou convidar para o mesmo divertimento, tem feito para elle grandes despezas; e na mesma fórma os Senhores da Corte. Sua Magestade Imperial irã nos Trenòz ver a Caza de Campo de Santa Anna, e as outras que hà seis legoas ao redor desta Cidade. A mesma Senhora tomou a resoluçaõ de fundar em Petrisburgo huma nova Academia, na qual se exercitarão à custa da sua Imperial fazenda, em todas as sciencias, artes liberaes, e exercicios dignos de Cavalheiros, todos os filhos segundos dos fidalgos Ruffianos, Livonianos, e Estlandezes. A 11. do corrente, que foy o dia do Apostolo S. André, Patraõ da primeira Ordem Militar da Ruffia, se celebrou a sua festa com muita solemnidade, assistindo a Emperatriz na Capela da Corte, revestida com as insignias da mesma Ordem, e acompanhada de todos os Cavalleiros della, que depois de assistirem aos

Officios Divinos, (que se acabãrão com huma descarga de artelha-
ria) tiverão a honra de comer à sua meza. Hum Correyo que aqui
chegou a 4. do corrente com despachos do Conde de Lewenwolde,
Enviado extraordinario de Sua Magestade Imperial em Vienna, deu
occafiaõ a muitos conselhos extraordinarios, e a frequentes confe-
rencias entre o Conde de Osterman, e o Conde de Wratislaw, Em-
bayxador extraordinario do Emperador dos Romanos, a quem se
despachou hum Expresso, que voltou antehontem; e no mesmo dia
houve hum grande Conselho no Paço.

Tambem se recebeu hum Expresso de Mons. Neplief, Resi-
dente da Emperatriz em Constantinopla, cujas cartas não confirmão
a noticia da vitoria alcançada pelos Turcos do Exercito del Rey da
Persia, nem fazem mençã, mais que de algumas ventagens, que
elles tiverão, porém pouco consideraveis; e porque os avizos que se
recebem, variam todos os Correyos, se tem mandado differir a partida
de Mons. Romantzow, nomeado por Embayxador a Turquia, até
se receber noticia certa do verdadeiro estado das cousas dos Turcos
na Persia. As cartas de Derbent dizem, haverse ajustado huma sus-
penção de armas por tres mezes entre as duas naçoens; e que de am-
bas as partes se trabalhava no projecto de hum Tratado de paz. No
ultimo Conselho de guerra, que se fez na presença de Sua Magestade
Imperial, se resolveo mandaremse continuar as lévas de Soldados em
todas as Provincias do Imperio, de que se entende, que senão fará
mudança no projecto do augmento das forças Ruffianas.

Petrisburgo 30. de Dezembro.

COM o avizo de que a Emperatriz partirá para esta Cidade im-
mediatamente depois da festa do Natal, se mandarão distribuir
vestidos novos às Tropas desta guarnição; e às que estão aquartella-
das nas Praças vizinhas a 15. do mez proximo, que he o tempo em
que a esperão. A 18. do corrente se festejou nesta Cidade o cumpri-
mento de annos da Princeza *Isabel Catharina Christina de Mecklenburgo*
sobrinha de Sua Magestade Imperial. Fez-se neste dia huma descarga
de todos os canhoens da Praça; e de noite houve luminarias geraes.
Tem chegado de alguns dias a esta parte hum grande numero de
Trenóz, carregados de ferro, e cobre, de huma nova mina que se
descobrio nas visinhanças de *Nerva*. Corre a voz, de que o Duque
de *Holsacia* virá a este paiz no tempo que aqui estiver a nossa Em-
peratriz.

P O L O N I A.

Varsovia 29. de Dezembro.

EL Rey partio desta Cidade a 23. do corrente, com o pretexto de
passar a festa do Natal em huma caza de recreação, que dista
cinco

cinco legoas desta Cidade. Depois da sua partida se espalhou a voz, que Sua Magestade tinha tomado a resolução de ir immediatamente ao seu Eleitorado; para onde com effeito partio a 28 pelas tres horas da tarde; acompanhado dos Senhores de *Brubl*, *Thioli*, e *Pauli*; mas não se sabe ainda qual possa ser a causa de viagem tam repentina. Dizem que *Monf. Haugwitz* o seguirá à manhãa; que os Condes de *Frieze*, e *Morzinski* ficarão nesta Cidade; e que o Embayxador de França passará a *Dresda*. A mayor parte dos Grandes do Reyno tem ido para as suas terras, donde não voltarão antes de 15. do mez proximo. Outros tem feito huma Assembleia no Convento de *Oliva*, para tratarem de varios negocios, e principalmente dos que se devem propor na primeira Dieta geral. Os ultimos Embayxadores do Khan da Tartaria voltarão para o seu paiz com presentes muito menos consideraveis, que os que vieraõ aqui o anno passado; por se haver reconhecido, que o seu Khan os não mandava a esta Corte, mais que na esperança de receber a mayor parte destes presentes, que custavaõ muito a ElRey, e à Republica. Continuam-se todas as cautellas que parecem bastantes a evitar a continuação do mal contagioso, que reina em muitas Provincias do Imperio Ottomano. O Conde *Poniatowski*, Regimentario da Coroa, fez reforçar consideravelmente as Tropas, que estão na fronteira de Turquia, para guardarem as margens do rio *Boristhenes*, a fim de que não entre pessoa alguma neste Reyno, sem ser provido de huma certidão de saude, ou depois de huma exacta quarentena; e o Magistrado da Saude mandou publicar huma ordem para se visitarem todas as mercadorias que vem do Imperio Turco, principalmente aquellas que sam sujeitas à infecção. Sem embargo destas cautellas chegarão tres mercadores Armenios, que fizeraõ quarentena em *Kaminieck*; e referem que elles passãõ por algumas Provincias em que havia o mal contagioso, mas que não ouvirão que fizesse tanto estrago como aqui se diz, nem que mataste muita gente. O Duque *Fernando de Kurlandia* continua na sua doença com o mesmo perigo; e a Nobreza daquelle Ducado tem nomeado Ministros para virem à proxima Dieta geral defender os seus privilegios.

S U E C I A.

Stockolmo 26. de Dezembro.

ELRey foy a semana passada a *Dronthingholm* com o Principe *Maximiliano* seu irmão a huma montaria de veados; e como hã oitodias que tem cahido muita neve, e se acha com dous pès de altura, os officiaes das montarias tem ido para a parte de *Oreboe* a fazer cercos para a caça dos urfos, com que ElRey quer divertir ao Principe seu irmão; e todos os principaes Senhores da Corte acompanharão a Sua

a Sua Magestade nesta jornada. O Baram de Ulderolt chegou a semana passada de Varsovia, com o caracter de Enviado extraordinario del Rey de Polonia: dizem que traz huma commissão de grande importancia, e que terá hoje audiencia particular del Rey. Os Directores da nova Companhia da India Oriental, aparelhaõ actualmente em Gottemburgo duas fragatas, que partirão para a India, tanto que as passagens estiverem livres do gelo. A 23. se publicou aqui huma Pragmatica em 16. artigos para reprimir o luxo dos vestidos, e os gallos superfluos que se fazem nas vodas, e nos enterros. Havia sido já resoluta na Assembleia dos Estados do Reyno, e o fim com que se fez, foy evitar que venha dos Paizes estrangeiros huma tam grande quantidade de estofos de ouro, e prata, e de outras mercadorias desta especie, e favorecer as fabricas, que se tem estabelecido, e se pertendem estabelecer de novo no Reyno. O Ministro del Rey de Polonia teve a 24. a sua primeira audiencia del Rey. Com os despachos de dous Correyos que chegarão de Copenhague tem tido El Rey varios Conselhos, e se espalhou a voz de se haver concluido hum Tratado de aliança, entre Sua Magestade, e El Rey de Dinamarca. Tambem depois da chegada de hum Correyo de Londres foy Sua Magestade ao Senado, para ponderar os negocios que continhaõ os seus despachos. O Conde de Castejá, Embayxador de França, recebeu hum Expresso com despachos pertencentes ao negocio do Ducado de Duas Pontes.

D I N A M A R C A.

Copenhague 15. de Janeiro.

El Rey voltou do Castello de Fredemburgo ao de Frederiksburgo, para onde a Rainha, e o Principe Real tambem foraõ. A 27. do mez passado jantaraõ Suas Magestades em publico; e a 28. deu El Rey hum magnifico jantar a todos os Cavalleiros das Ordens militares do Elefante, e de Dannebrock. Tambem Sua Magestade fez mercè à Rainha sua esposa da renda da pesca das perolas de Drontheim, no Reyno da Noruega, que já lograva a Rainha defunta; e rende alguns annos perto de 80U. patacas. O Embayxador de França tem frequentes conferencias com os Ministros do gabinete del Rey; e corre a voz, de que se prolongará por mais tres annos o Tratado ultimamente feito com esta Coroa. Tem-se mandado fabricar duas naos de guerra de sessenta peças, e que se trabalhe nellas tanto que a estaçam o permittir. Devem-se tambem fabricar duas novas fragatas; e fala-se em edificar huma caza, em que se hade entreter hum certo numero de Soldados, dos que não estiverem já capazes de servir. Concedeu Sua Magestade a Mons. Wincken, Director General da moeda deste Reyno, a permissão de fazer medalhas, do pezo de tres

onças e meya, que ham de representar a cerimonia da sua coroação. Mandar-se-hão brevemente novas instrucçoens a Monf. Jessen, Presidente de Altenâ, sobre o adiantamento do Commercio, que se intenta fazer florecer naquella Cidade; e assegura-se que para o conseguir se tem resolvido conceder grandes ventagens às pessoas de cabedaes, que nella se quizerem vir estabelecer. O navio que chegou de Bengala a Noruega, e surgio no porto de Bergue com bandeira do Imperador, dizendo-se que havia de vender as mercadorias, que trazia em Lubeck, não sahio do porto, senão depois de haver baldeado a sua carga em dous navios mercantis, que para isso forão alli expressamente, os quaes depois partirão sem se saber para onde. O Governador de Tranquebar deu parte à Corte, de que o numero dos Malabares, que se convertem à Religião Christãa se augmenta consideravelmente; porèm que lhes faltaõ Missionarios, e Mestres para os instruir; e Sua Magestade ordenou ao Bispo desta Cidade, escolhesse algũas pessoas capazes para este ministerio, as quaes querendo ir estabelecerse naquelle paiz, se lhes daraõ ordenados correspondentes à distancia, e ao trabalho; e partirão na primeira nao, que daqui for para Tranquebar. Corre a voz de estar prenhe a Rainha.

A L E M A N H A.

Hamburgo 18. de Janeyro.

Alguns Ministros Estrangeiros deram segundo Memorial ao Magistrado desta Cidade; pertendendo impedir a venda publica, que se intenta fazer das mercadorias que trouxe da India Oriental com bandeira delRey de Prussia a nao *Apolo*, que se entende pertencer à Companhia de Ostende, com o pretexto de que estas fazendas não pertencem aos moradores desta Cidade, mas a mercadores Estrangeiros. O Magistrado mandou esta noticia por Expressos às Cortes de Vienna, e Berlim, os quaes voltarão com reposta favoravel de Suas Magestades Imperial, e Prussiana; e assim toda a carga da ditta nao, que aqui se nomeya *Real da Prussia*, se venderà a 10. de Março proximo. Monf. *Holmer*, Conselheiro privado do Duque de Holsacia, passou a 9. por esta Cidade, fazendo viagem para Vienna, onde vay com o caracter de Enviado do mesmo Principe, a render o que alli se acha, que he cunhado do Conde de Bassewitz.

Dresda 12. de Janeyro.

ElRey de Polonia chegou aqui repentinamente, a 3. do mez, e logo depois da sua chegada foy visitar a Princeza Real, e a dar-lhe os bons annos. No mesmo dia veyo ver a Sua Magestade a Princeza de Holsacia, sua filha natural, conhecida atégora com o no-

me de Condessa de Orzelska; e poucos dias depois deu à luz hum Principe. Hontem houve hum grande Conselho, sobre alguns despachos, que a Corte recebeo de Baviera por hum Expresso, que foy expedido com a reposta esta manhãa. Fala-se em alguma mudança de Ministros; que ElRey voltará para Varsovia no principio de Março; e que sem embargo de Sua Magestade ver pelos mapas da ultima revista, que lhe mostrou o Feld-Marechal Conde de Wackerbarth, o bom estado em que estão as Tropas deste Eleytorado, ordenou que se continuassem as levas; mas que não aceitassem senão gente robusta, e bem feita. O destacamento das guardas, que tinha acompanhado ElRey a Polonia, chegou aqui hum destes dias.

Vienna 12. de Janeiro.

A 8. do corrente se publicou aqui hum Decreto Imperial, o qual reduz o numero dos Conselheiros da Camera do Paço de 70. a 24. porém os que se apozentão, conservarão toda a sua vida os ordenados deste emprego. O Conde de Salviatico, Enviado extraordinario de Parma, recebeo hum Correyo com a noticia, de haver a Duqueza viuva Dorothea tomado posse dos Ducados de Parma, e Placencia no dia 29. do mez passado; que no dia seguinte havião saído as Tropas Imperiaes destes dous Ducados, marchando para Milam; e que o General Conde de Stampa, Ministro Plenipotenciario do Emperador, partira para Veneza. Tambem se recebeo hum Correyo com avizo, de haver o Infante D. Carlos desembarcado a 27. de Dezembro em Leorne. O Conde de Lewenwolde, Ministro da Ruffia, partio daqui a 9. para o seu paiz, e se assegura, que renovou o Tratado, que no anno de 1726. se concluhio entre as duas Cortes. Fala-se em vir por caminho o Coronel Baram de Wachtendonck, para dar parte a Sua Magestade Imperial do estado em que se achão os negocios da Ilha de Corfega, que dizem estarem mais baralhados que nunca, porque os rebeldes tem entre si muitos Officiaes Estrangeiros, e são apoyados na sua rebelião por alguns Genovezes descontentes do Governo. Cuida-se em mandar àquella Ilha sete batalhoens de Tropas Imperiaes, para haver forças capazes de os reduzir na campanha proxima.

Os ultimos avizos de Constantinopla asseguraõ, haverse concluido hum Tratado de paz entre o Gram Senhor, e o Rey da Persia; e que se deviaõ fazer grandes demonstraçoens de alegria; porém que se continuaõ a fazer muitas preparaçoens de guerra por todo o Imperio Ottomano; e que parecia, que S. A. para contentar o povo, e os Janizaros, tinha determinado declarar guerra contra
alguma

alguma Potencia Christãa; que o Residente do Emperador tivera sobre esta materia audiencia particular do Gram Vizir; e que este lhe declarara, que o Gram Senhor, nada dezejava tanto como observar Religiosamente o Tratado de paz, concluido no anno de 1718. com Sua Magestade Imperial; porèm que como o povo, e ainda a milicia, pedem com instancia huma guerra contra os Christãos, S. A. se via constangida a contentallo, receando que emprendessem algum tumulto, que fosse fatal à sua pessoa, e aos seus Ministros; accrescentando que elle havia fazer tudo quanto lhe fosse possivel para aplacar a plebe, a fim de evitar huma guerra, que o mesmo Conselho nam approvava. Sobre estas noticias se tem já feito algumas conferencias no Paço. Continuum-se a fazer levas para varios Regimentos, e com bom successo. O Feld-Marechal Conde de Merci se vay achando melhor. Ordenou-se ao General Maruli, Governador de Belgrado, que faça guardar todos os privilegios, e prerogativas aos Protestantes das Colonias, que se tem estabelecido no Reyno de Servia, deixandolhes exercitar livremente a sua Religiao.

F R A N C, A.

Pariz 19. de Janeiro.

O Marquez de Castelar, Embayxador de Hespanha nesta Corte, recebeu hum Correyo de Parma, despachado pelo Marquez de Monteleone, com avizo, de haver o Infante D. Carlos chegado a Leorne no dia 27. depois de haver padecido hum grande susto por causa da tempestade, que experimentou na passagem que fez, de Antibes a Leorne, que foy tam grande, que se vio obrigado a arribar a *Monaco*, e a *Porto fino*, e chegou a Leorne só com duas galès, havendo espalhado a força do vento às quatro de Hespanha, e às 3. de Toscana. Tambem se recebeu avizo, de haver falecido em Monaco a 29. do mez passado, em idade de 35. annos, a Princeza de Monaco *Luiza Hipolita*, filha de Antonio Grimaldi, Principe de Monaco; e da Princeza Maria de Lorena, filha do Conde de Armagnac, Estribeiro mór de França. Esta Senhora havia nascido em 10. de Novembro de 1697. e cazado a 20. de Outubro de 1715. com Jaques Francisco Leonor de Matignon, Conde de Thorigni, o qual por este casamento tomou o nome, e Armas de Grimaldi, e ficou sendo Principe soberano de Monaco, e Duque de Valentinois Par de França; e por morte da Princeza sua mulher ficou a conservando o Titulo de Principe de Monaco, para onde partirá brevemente, e seu filho terá o Titulo de Duque de Valentinois.

Chegarão as dispensas para o cazamento do Principe de Con-

ti com Madamoiselle de Chartres. A celebração dos desposorios se fará a 21. do corrente; e na vespera administrará o Cardeal de Rohan aos dous contrahentes as ceremonias do bautismo. El Rey, e a Duqueza viuva de Orleans serão os padrinhos, que tambem daraõ o nome à mesma Princeza; e a Princeza de Conti terceira viuva cederá ao Principe seu filho o quarto que tem no Palacio de Versailles.

A Corte tem passado ordens para se comprarem alguns milheiros de cavallos, para remontar a sua Cavallaria: e os avizos da fronteira dizem, que se trabalha em fortificar varios postos nas vizinhanças da Praça de Landau.

P O R T U G A L

Lisboa 21. de Fevereiro.

Segunda feira onze do corrente se divertio a Rainha nossa Senhora com os Principes, e os Senhores Infantes na Real Tapada de Alcantara, vendo o combate de hum Touro com hum Javali. Na festa feira 15. andaram no mesmo sitio na caça dos coelhos, e Sabba-do foraõ à sua costumada devoção de nossa Senhora das Necessidades.

A semana passada faleceu nesta Cidade, depois da dilatada enfermidade de trinta annos Antonio Telles de Menezes de Miranda Lobo, ultimo varaõ da familia dos Bejas, e Senhor de varios morgados, que havia servido na sua mocidade no posto de Capitão de Infantaria de hum dos Regimentos da Corte.

Imprimio-se hum Sermaõ do glorioso Patriarca São Joseph, que na Sè da Cidade de Faro prègou o Padre Mestre Frey Francisco da Cunha, da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho: vende-se na Portaria da Graça, e na logea de Bernardo Rodrigues ao arco dos barretes defronte da Conceção da rua nova.

Crueldade sem exemplo, executada em Affonso Roberto, menino de tres annos, e nove mezes, natural da Villa de D. Gonçalo, no Reyno de Cordova, em 28. de Dezembro do anno passado; acharseha onde se vendem as gazetas.

Na logea de João Gonçalves Moreira, livreiro na rua nova, se vende hum livro em quarto, intitulado Luzes da Poezia, descobertas no Oriente de Apolo, nos influxos das Musas, divididas em tres luzes essenciaes, &c. impresso no anno de 1724. Author Manoel da Fonseca Borralho, natural da Villa de Santarem.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Serenissima Rainha nossa Senhora,
Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL:

de S. Magestade

Quintã feira 28. de Fevereço de 1732.

B A R B A R I A.

Santa Cruz 1. de Janeyro.

E tam grande a defuniaõ que hoje hà entre os Montanhezes destas Provincias, que estaõ a ferro, e a fogo, e naõ daõ quartel huns aos outros. Corre a noticia que o Exercito delRey Muley Abdalah teve dous recontros com o dos Arabes huma jornada longe da Cidade de Marroços, em que se disputou obstinadamente o vencimento, e de ambas as partes houve muitos mortos, e feridos; mas os negros tiveraõ a ventagem de ficar no campo. ElRey se acha ainda em Mequinez, e determina continuar o sitio de Marroços com mayor numero de forças. As cartas de Tangere nos asseguraõ, que o Duque de Riperdà, que foy Secretario, e primeiro Ministro delRey Catholico, chegou em hum navio Irlandez ao porto daquella Cidade, e que no primeiro do mez de Dezembro partira para Mequinez. Fala-se differentemente do motivo da sua viagem; huns dizem, que fora mandado convidar a Inglaterra aonde se achava Muley Abdalah, que se quer servir de hum Ministro de tam grandes idèas: outros que elle espontaneamente vem a apresentarlhe varios projectos, de que pòde tirar grandes vantagens a Coroa de Mequinez.

I T A L I A.

Napoles 8. de Janeiro.

DEpois da chegada do Infante D. Carlos à Italia, vieraõ ordens do Emperador para a reforma das Tropas que tem neste paiz; e em cumprimento dellas se reformáraõ as quatro companhias, que se haviaõ augmentado ha dous annos a cada Regimento de Infantaria Alemãa; porèm os Soldados reformados serviraõ de reclutas às outras Companhias; e os officiaes que esta reforma sem emprego, ficaõ com meyo soldo, atè serem transmigrados a outros corpos. As ultimas oito Companhias do Regimento de Saxonia Gotha, que vieraõ de Calabria, se embarcáraõ em algumas Tartanas para Genova; mas como o mar se acha ha oito dias tempestuoso, não poderaõ ainda sair. Em Lecça houve huma tempestade tam violenta, que derribou muitos edificios. Levou os tectos a mais de metade das cazas daquelle Cidade; desarreigou hum grandissimo numero de oliveiras, e cauizou no campo huma perda tamanha, que a fazem subir a 70U. ducados. Na Provincia de Calabria, junto a Coregliano deu à costa hum navio Francez, carregado com seis mil medidas de trigo, sem se salvar huma só pessoa da sua equipagem. As cartar de *Foggia*, Cidade pequena da Provincia da Apulia, dizem que a 30. do mez passado se havia sentido alli hum aballo de tremor de terra tam violento, que obrigoou os Camponezes a deixar as suas habitaçoens, mas que não causara danno algum nas Igrejas, e cazas da Cidade. Outros avizos accrescentaõ, que o mesmo terremoto se havia sentido em outras muitas partes da dita Provincia. Monf. Mondilla Ursini, sobrinho do Papa Benedicto XIII. e Arcebispo de Capua, deixou a sua Diecesi, e se retirou para o Convento dos Religiosos de Santa Maria, fundado por seus avos; onde se cre, que ficara assistindo atè o Papa mandar recolher de Capua Monf. Roberti, que com o caracter de Commissario Apostolico, foy mandado a administrar as rendas do dito Arcebispado. O Cardeal *Coscia* tem esperanças de que os seus negocios se comporãõ em Roma à sua satisfacão; e determina partir para aquella Curia, e assistir no Convento da Transpontina, atè se terminarem inteiramente todas as diligencias que o perturbaõ; porèm como a sua queixa da gota se tem augmentado consideravelmente, senaõ acha em estado de fazer esta viagem. O Cardeal Firrao, chegou aqui de Roma, e partirã brevemente para o seu Bispado de *Averza*.

Parma 5. de Janeiro.

ADuqueza viuva Dorothea de Neuburgo, tomou a 29. do mez passado, em nome do Infante D. Carlos seu neto, posse deste Ducado, e do de Placencia, e recebeu o juramento de fidelidade de todos

todos os Estados do Paiz. No mesmo dia se distribuiraõ as medalhas, que se haviaõ feito para esta funcão ; e as Tropas nacionaes tornaraõ a occupar os postos, que guarneciaõ as Alemãas, as quaes partiraõ a 31. para Milam. A 30. se recebeu de Leorne hum Expresso, com a nova da feliz chegada do Infante Duque nosso soberano, o que se fez publico ao povo com os repiques dos sinos de toda a Cidade. O Marquez de Monte Leone recebeu ordem para partir logo para Toscana, e assistir ao Infante Duque.

Florença 19. de Janeyro.

O Gram Duque mandou a Leorne quatro excellentes carroças, muitos tiros de cavallo, e moveis magnificos para uso do Infante D. Carlos, em quanto assistir naquella Cidade. Mandou tambem huma guarda de cavallo, composta de 24. Couraças Alemãas, dous Cabos de Esquadra, e dous trombetas, todos vestidos de panno de escarlata, guarnecidas de galoens de ouro. Ordenou ao Duque Salviati, Monteiro mór do Ducado de Toscana, fosse a Pizza com vinte caçadores, para alli prover huma Tapada, com toda a sorte de caça, para que o Infante se divirta quando for àquella Cidade. O Infante quando chegou a Leorne, foy recebido com muitas descargas de artilharia, e se meteo na chalupa do Gram Duque, que estava magnificamente adornada. Fez a sua entrada publica, como já se referio, e depois de dar graças a Deos, e de ser cumprimentado da parte do Gram Duque, e pela Nobreza do Paiz entrou a cear pelas nove horas da noite, fazendo o Marquez Ricardi as funcões de Mordomo mór; e o Conde Canale as de Copeiro mór. A 28. se confessou e commungou no Oratorio de Monte Nero. A 29. foy ao bosque dos Capuchinhos, onde tomou o divertimento de a tirar aos Cisnes, de que havia huma grande quantidade no canal, que lhe fica vesinho. De tarde se passeou por varios bairros da Cidade para se mostrar ao povo. De noite que era a ultima das luminarias, vio passar por defronte da sua janella hum carro de triumpho, magnificamente ornado, e preparado pela Nação Franceza, no qual hia hum excellente ajuste de todas as sortes de instrumentos, e vozes. A 30. tornou ao bosque dos Capuchinhos, e matou muitas aves. No primeiro de Janeiro recebeu o cumprimento de bons annos de todas as pessoas de distincção, que se achavão em Leorne. A Nação Ingleza expoz a maquina que havia feito construir em figura de hum arco de triumpho de admiravel architectura. A Nação Hollandeza lhe deu o divertimento de humas carreiras, dando por premio ao que excedesse aos mais hum capote de veludo carmezim, bordado de prata. A 5. deu audiencia ao Conde de Neri-Lapy, que veyo em nome da Duqueza viuva Dorothea sua avó, a cumprimentallo, e Sua Alteza no mesmo dia

dia despachou ao Duque de Arion, genro do Conde de Sant Estevan, para ir a Parma cumprimentar a mesma Princeza. As tres galès de Hespanha, que haviaõ sido obrigadas a arribar a S. Fiorenzo, na Ilha de Corsega, e depois de sahirem daquelle porto, foraõ lançadas pelos ventos contrarios no golfo de *la Specie*, entraraõ em Leorne, no mesmo dia 5. muy destroçadas, trazendo a bordo a Condesa de Santo Estevaõ, e outras muitas Damas, e Cavalheiros. A 7. chegáraõ o Duque de Thursis, e o Marquez de Monte Leone, o primeiro de Genova, o segundo de Parma. Na tarde de 13. sentio Sua Alteza hum frio, e depois febre. A 14. se lhe começaraõ a descobrir alguns finais de bexigas, mas de tam boa qualidade, que resolverão os Medicos se lhe não applicasse outra medicina, mais que a de deixar obrar a natureza. O Gram Duque prometeo de adiantar 50U. escudos aos Testamenteiros da Gram Princeza de Florença defunta, para que possaõ satisfazer os Legados, que ella deixou sem venderem as suas joyas.

Genova 22. de Janeiro.

O General Conde Wachtendonck virà na Primavera proxima para Italia, e em seu lugar passará a governar as Tropas auxiliares, q̃ o Emperador dà a esta Republica o Principe Luis de Wirtemberg. Monf. Colmenero, Coronel em serviço do Emperador, chegou aqui nos fins do mez passado de Milaõ, e partio a 27. para Bastia, em hũa das duas barcas, que daqui foraõ carregadas de gente, e provimentos para aquella Praça; dizem que vai encarregado de hum novo projecto de ajuste com os rebeldes. Os ultimos avizos que temos de Corsega dizem, que o Commissario General Doria, com 2U. homens das Tropas da Republica, fizera huma invazão no paiz que os rebeldes dominão, pelo territorio de *Luciana*, e depois de lhes haver destruido muitos almazens de trigo, sal, e outros mantimentos; queimados os lugares de *Luciana*, *Borgofrote*, e *Venelesco*, e morto perto de 500. homens em varios encontros, se tornara a recolher a Bastia, não havendo perdido mais que oito, ou nove homens nesta expedição. A semana passada partirão daqui trezentos Soldados para reencher as Tropas da Republica, que se achaõ em *Ayazzo*, e brevemente sahirão outras embarcações com 250. Alemães dos que vieraõ doentes da mesma Ilha; e irà tambem huma setia grossa, que se armou novamente a cargo do Nobre *Follete*.

Veneza 12. de Janeiro.

O S tres primeiros dias deste anno, esteve exposto como se costuma, nos principios de todos, o Santissimo Sacramento, na Igreja Ducal de S. Marcos, com preces publicas, para alcançar de Deos nosso Senhor no discurso delle, todas as mercès, e beneficios, de que depende

89
depende a conservação desta Republica; e se acabou esta devota supplica com huma Procissão, a que assistio o Doge, e o Senado, fechando-se neste tempo todos os theatros de Operas, e Comedias; que se tornaraõ a abrir a 7. em que se deu principio ao divertimento do Carnaval. O General Conde de Stampa, que governou as Tropas Imperiaes nos Ducados de Parma, e Placencia, chegou Sabbado a esta Cidade. As cartas de Constantinopla de 2. do mez passado dizem, que está quasi concluida a paz entre o Gram Senhor, e o Rey da Persia; e que senão duvida, que tanto que chegar a nova da assinatura, declare S. A. a guerra a outras Potencias, para ter occupadas as milicias, que mostraõ disposiçoens para outro tumulto, o que condiz com os avizos que temos das grandes preparaçoens de guerra, que se fazem por todo aquelle Imperio; que adiantam a noticia de se trabalhar na construcção de muitas sultanas novas.

H E L V E C I A.

Schafhausen 23. de Janeiro.

OS Cantoens Protestantes devem fazer brevemente segunda Conferencia, para tratar da renovação da aliança com ElRey Christianissimo; e o Conselho de *Zurick* se ajunta já muitas vezes para ponderar o mesmo ponto. Dizem que o Cantoẽ de Berne tem insinuado, que seria conveniente, que aquella Coroa affegurase a confirmação do Tratado de *Arau*, concluido no anno de 1712. com os Cantoens Catholicos, antes de entrar em negociação para renovar a dita aliança. Alguns affirmão, que os Cantoẽs Protestantes estão de animo de a renovarem; mas que formão muitas pertençaens, as quaes se duvida que França lhes queira acordar. Fala-se em huma Assembleia geral dos treze Cantoẽs, e que esta se fará em *Bade* no mez proximo. De *Coir* se esereve, que as tres Ligas dos *Grizcês* se devem ajuntar a 15. deste mez; e que em quanto esperão os chefes das Ligas, fazem muitas vezes conferencias entre si, sobre as materias, que se devem propor na Assembleia. O Conde de *Wolckenstein*, Ministro do Emperador, appresentou hum Memorial aos ditos chefes, no qual se queixa, que os Decretos que se passarão em consequencia da capitulação de *Milão*, para a sahida dos Protestantes da *Valtelina*, e do Paiz de *Chiavenna*, senão tinham executado até ao presente, e declara por ordem do Emperador, Que visto esta fal-
ta de execução, não só se suspenderá o pagamento das pensoẽs,
que se hamde vencer, mas tambem senão pagarão as que já estão
vencidas; e que da mesma sorte não lograrão as ditas ligas as mais
vantagens especificadas no Tratado de *Milão*, até não comprirem
as promessas nelle contratadas.

A Qui chegou hum Gentilhomem da Corte do Infante D. Carlos, que vem agradecer ao Emperador em nome deste Principe, tudo o que Sua Magestade Imperial tem feito em seu favor, respectivamente aos negocios de Italia. Assegura-se que esta Corte mandarà tambem hum Ministro para lhe dar o parabem da sua felix chegada. Por avizos de Leorne se sabe, que o Papa enviou ao mesmo Infante hum Breve, pelo qual lhe dà pleno poder para tomar posse dos Ducados de Parma, e Placencia; e como neste Breve, de que veyo hũa copia, se vê que a Corte de Roma, se arroga o direito supremo daquelles dous Ducados, senão duvida que a Corte Imperial mande protestar solememente contra esta pertençaõ.

A garantia da *Pragmatica Sanção* tem produzido grandes contestaçoens na Dieta do Imperio. O Ministro do Eleitor de Baviera declarou, que S. A. El. seu amo, dezaja muito dar gosto ao Emperador; porém que se via constangido a representar, que se os Principes do Imperio affinavão a garantia da successão dos Paizes hereditarios da Caza de Austria, a favor da Archiduzezza, filha mais velha do Emperador; se obrigarião tambem a entrar nas guerras, que della podião resultar, e isto por dominios, que não dependem do Imperio, pois não forão nunca matriculados nelle; como sam os Reynos de Hungria, Napoles, e Sicilia, o Principado da Transilvania, o Marquezado da Moravia, e outros Estados. Quando os Ministros de Baviera, Saxonia, e Palatinado apresentaraõ no Collegio Eleitoral os seus protestos, contra tudo o que se tem passado, sobre a garantia da dita Pragmatica, todos os mais Ministros sahirão do Collegio, sem quererem receber os ditos protestos, nem permittir, que fossem incertos, e registrados nos actos do Imperio. Na ultima Assembleia da Dieta, notificou o Director de Saltzburgo ao Collegio dos Principes, que o Ministro de Moguncia havia entregue ao Principe Frustemberg, principal Commissario do Emperador a resolução do Imperio neste negocio da garantia; e que S. A. a recebera com inteira satisfação, prometendo, de a mandar logo ao Emperador, e remeter depois à Dieta a ratificação de Sua Magestade Imperial.

Francfort 27. de Janeiro.

O Duque de Lorena chegou a Osnabruck a 15. do corrente, e alli foy apousentado, e hospedado magnificamente, por ordem do Eleitor de Colonia, no seu Palacio. A 17. continuou a sua viagem para Hannover, e chegou a Herrenhausen a 19. pelas tres horas da tarde com a comitiva de 40. pessoas, e foy hospedado no grande Palacio delRey da Gram Bretanha, com grande magnificencia.

ciencia. A 20. foy a Hannover ouvir Missa à Igreja dos Padres Missionarios; e voltou para Herrenhausen a jantar. A 20. partio para Peine, no Principado de Hildesheim; donde passará a Wolfenbuttel, e depois a Berlim, e dalli irá a Dresda, donde se escreve que El-Rey está melhor da queixa que padeceu os dias passados. Os ultimos avizos de Schwerim, dizem, que se não sala já na viagem, que o Duque Carlos Leopoldo de Meclenburgo, intentava fazer a Vienna; e que S. A. Serenissima se contentava de mandar àquella Corte hum dos seus Conselheiros. Aviza-se de *Ludwigsburg* haver dado a luz hum Principe a Princeza *Maria Augusta* esposa do Duque Carlos Alexandre de Wirtemberg em 17. deste mez. A 14. nasceu tambem hum filho ao Principe herdeiro de *Bade Durlach*. O Margrave Federico Ernesto de Culmbach, chegou de Brunswick a Hamburgo a semana passada, com a Princeza sua esposa, fazendo caminho para os seus Estados.

P O R T U G A L.

Lisboa 28. de Fevereiro.

NA quinta feira da semana passada foraõ a Rainha, e Princeza nossas Senhoras divertir-se na quinta do Corde Pombeiro da Villa de Bellas; e o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro, que haviaõ hido pela manhã a divertir-se caçando na coutada foraõ jantar com S. Magestade, e Alteza. No Sabado pela manhã foraõ caçar na Tapada os mesmos Senhores; e a Rainha, e Princeza foraõ de tarde com o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infante D. Francisca, à sua costumada devoção de N. S. das Necessidades. No Domingo 2. e 3. affistiraõ na Tribuna da Santa Igreja Patriarchal, onde esteve o Santissimo exposto com o Jubileo de 40. horas, e nestas tres noites se divertiraõ com Serenatas de vozes, e instrumentos no quarto da Rainha nossa Senhora.

Na tarde de Domingo 24. do corrente se receberaõ Lourenço Filippe de Mendonça 5. Conde de Val de Reys com sua prima com irmãa a Senhora D. Joanna de Noronha filha de D. Antonio de Noronha, 2. Marquez de Angeja; e D. Luiz de Almeyda filho de D. Lourenço de Almeyda, Governador da Provincia das Minas, e de sua segunda mulher, e prima a Senhora D. Maria Rosa Corte Real com sua prima a Senhora D. Brites de Bourbon, Dama da Rainha nossa Senhora, e filha de D. Alvaro da Sylveira de Albuquerque, Comendador que foy de S. Maria da Fortelha, e S. Martinho de Loredello na Ordem de Christo, e Governador do Rio de Janeyro, e de sua mulher a Senhora D. Thereza de Bourbon.

Na segunda feira 25. se recebeo tambem D. Braz Balthazar da Sylveira

Sylveira, Mestre de Campo General, e Governador das Armas da Provincia da Beira, com a Senhora D. Maria Caetana de Tavora, filha de Tristaõ da Cunha de Attaide e Mello, Conde de Povollide.

Nasceo septimo filho a Jorze Luiz Teyxeira de Carvalho, Fidalgo da Casa de S. Magestade, Cavalleiro da Ordem de Christo, e Escrivaõ da Fazenda Real, que foy bautizado com licença do Senhor Patriarcha em sua casa, a 22. do corrente com o nome de Jorze, sendo seu Padrinho Diogo de Mendonça Corte Real, Thesoureiro mór da Collegiada de Barcellos, do Conselho de S. Magestade, e seu Concelheiro da Fazenda.

Na 4. feira 20. deste mez faleceu nesta Cidade em idade de 75. annos 1. mez, e 22. dias Antonio Rodrigues da Costa, Cavalleiro da Ordem de Christo, do Conselho de S. Magestade, Concelheiro do Conselho Ultramarino, o qual por Concelheiro mais antigo servia de Presidente, Academico da Academia Real da Historia Portugueza, com a incumbencia de escrever na lingua Latina a Historia Ecclesiastica de Ultramar, Mestre que foy na Academia dos Generosos, e Secretario da Embayxada com que passou à Corte do Eleitor Palatino o 1. Marquez de Alegrete Manoel Telles da Sylva, e da com que foy à Corte Imperial, o Marquez de Alegrete Fernão Telles da Sylva. Compoz, e imprimio alguns livros nas linguas Portugueza, e Latina; e deixou escrito nesta ultima (em que foy muy perito) hum Epitome da Historia Portugueza até o fim do reynado del Rey D. Fernando.

Nos dias 20. e 22. fez a sua leitura, e exame de Jure aperto no Paço o Doutor Ignacio da Costa Quintella, Collegial que foy do Collegio de S. Pedro, e Lente de Instituta na Universidade de Coimbra, enchendo as esperanças que se tinhaõ da sua sciencia pelos dilatados estudos de 27. annos, e pelos que mostrou nos mais actos publicos que fez, assistindo neste ultimo hum innumeravel concurso das mais illustres, e doutas pessoas do Reyno.

A D V E R T E N C I A.

Sabio impressa a terceira parte da Mocidade enganada, &c. e novamente outro livro intitulado: Academia universal, seu Author de ambos o Padre Manoel Conciencia da Congregação do Oratorio. Vendem-se na mesma Congregação, e na logea de Rodrigo da Maya, livreiro defronte de Santo Antonio.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Serenissima Rainha nossa Senhora.
Com todas as licenças necessarias.